

Tópicos em Nutrição e Tecnologia de Alimentos 2

Vanessa Bordin Viera Natiéli Piovesan (Organizadoras)



Vanessa Bordin Viera Natiéli Piovesan (Organizadoras)

# Tópicos em Nutrição e Tecnologia de Alimentos 2

Atena Editora 2019

## 2019 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2019 Os Autores

Copyright da Edição © 2019 Atena Editora

Editora Executiva: Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Lorena Prestes Edição de Arte: Lorena Prestes Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins

## Conselho Editorial

comerciais.

#### Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

- Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto Universidade Federal de Pelotas
- Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson Universidade Tecnológica Federal do Paraná
- Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho Universidade de Brasília
- Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio Universidade de Lisboa
- Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira Universidade Federal de Rondônia
- Prof. Dr. Gilmei Fleck Universidade Estadual do Oeste do Paraná
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
- Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior Universidade Federal Fluminense
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves Universidade Federal do Tocantins
- Profa Dra Natiéli Piovesan Instituto Federal do Rio Grande do Norte
- Profa Dra Paola Andressa Scortegagna Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior Universidade Federal do Oeste do Pará
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera Universidade Federal de Campina Grande
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme Universidade Federal do Tocantins

## Ciências Agrárias e Multidisciplinar

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira Instituto Federal Goiano
- Profa Dra Daiane Garabeli Trojan Universidade Norte do Paraná
- Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva Universidade Estadual Paulista
- Prof. Dr. Fábio Steiner Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- Profa Dra Girlene Santos de Souza Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Prof. Dr. Jorge González Aguilera Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza Universidade do Estado do Pará
- Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior Universidade Federal de Alfenas

## Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto Universidade Federal de Goiás
- Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio Universidade Federal de Santa Catarina
- Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco Universidade Federal de Santa Maria
- Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior Universidade Federal do Oeste do Pará



Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos - Universidade Federal do Maranhão

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Goncalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado - Universidade do Porto

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira - Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos - Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Msc. André Flávio Goncalves Silva - Universidade Federal do Maranhão

Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda - Universidade Federal do Pará

Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva - Universidade Estadual Paulista

Prof.<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Msc. Leonardo Tullio - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof.<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsague Young Blood - UniSecal

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel - Universidade Paulista

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

T673 Tópicos em nutrição e tecnologia de alimentos 2 [recurso eletrônico] / Organizadoras Vanessa Bordin Viera, Natiéli Piovesan. - Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. - (Tópicos em Nutrição e Tecnologia de Alimentos; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-523-5

DOI 10.22533/at.ed.235190908

1. Nutrição. 2. Tecnologia de alimentos. I. Viera, Vanessa Bordin.

II. Piovesan, Natiéli. III. Série.

CDD 613.2

## Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

Atena Editora Ponta Grossa - Paraná - Brasil www.atenaeditora.com.br contato@atenaeditora.com.br



## **APRESENTAÇÃO**

O e-book Tópicos em Nutrição e Tecnologia de Alimentos vol. 2 traz 26 artigos científicos na área de Nutrição e Tecnologia de Alimentos, abordando assuntos como desenvolvimento e análise sensorial de alimentos, composição físico-química e avaliação microbiológica de produtos, avalição nutricional de cardápios, desperdício alimentar em unidades de alimentação coletiva, estado nutricional e comportamento alimentar de pacientes, marketing na nutrição, gastronomia aliada ao turismo, entre outros diversos temas.

Diante da leitura dos artigos que compõem esse *e-book* o leitor conseguirá integrar a Nutrição e Tecnologia de Alimentos, além de atualizar-se com temas de suma importância e relevância.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Vanessa Bordin Viera Natiéli Piovesan

## **SUMÁRIO**

CAPÍTULO 11
ANÁLISE DE COR DO DOCE DE PEQUI (Caryocar brasiliense Camb.) E DO FRUTO IN NATURA
Irene Andressa
Aquiles Vinicius Lima de Oliveira
Nayara Alvarenga Almeida
Layla Soares Barbosa Tatiana Nunes Amaral
Thais Inês Marques de Souza
Lívia Alves Barroso
Anne Caroline Mendes Oliveira
DOI 10.22533/at.ed.2351909081
CAPÍTULO 25
ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA DE BARRAS PROTEICAS COMERCIALIZADAS EM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA BAHIA
Diego de Morais Leite
Everton Almeida Sousa
Taylan Meira Cunha
Fábio Marinho D'Antônio
Erlania do Carmo Freitas Adriana da Silva Miranda
Marcelo Silva Brito
Renata Ferreira Santana
DOI 10.22533/at.ed.2351909082
CAPÍTULO 3 12
ANÁLISE SENSORIAL DE UVAS RUBI CONTENDO COBERTURA COMESTÍVEL DE GEL E NANOPARTÍCULAS DE QUITOSANA
Natália Ferrão Castelo Branco Melo Miguel Angel Pelágio Flores
André Galembeck
Fabiana A. Lucchessi
Tânia Lúcia Montenegro Stamford
Thatiana Montenegro Stamford-Arnaud
Thayza Christina Montenegro Stamford
DOI 10.22533/at.ed.2351909083
CAPÍTULO 421
ELABORAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE CERVEJA ARTESANAL SABORIZADA COM MARACUJÁ
Beatriz Bezerra Silva
Antonio Anderson Araujo Gomes
Edinaldo Elvis Martins Cardoso
Isabele de Araujo Melo Rafael Alves Freire
Erica Milô de Freitas Felipe Rocha
DOI 10.22533/at.ed.2351909084
CAPÍTULO 529
AVALIAÇÃO DA MACIEZ DE CARNE BOVINA REVESTIDA COM BIOPOLÍMERO E EMBALADA A
VÁCUO, APÓS 21 DIAS DE MATURAÇÃO
Pedro Ulysses Campos Moraes

Giselle Pereira Cardoso

CARACTERÍSTICAS DO ARMAZENAMENTO A ERIO DOS ALIMENTOS DE ALTO RISCO
CARACTERÍSTICAS DO ARMAZENAMENTO A FRIO DOS ALIMENTOS DE ALTO RISCO DISPONÍVEIS NA CIDADE DE CORONEL OVIEDO, CAAGUAZÚ (2015 - 2016)
Pasionaria Rosa Ramos Ruiz Diaz Analía Concepción Ortíz Rolón
Gladys Mercedes Estigarribia Sanabria María Ninfa Fernandez Irala
Patricia Celestina Rios Mujica
Dora Rafaela Ramírez
DOI 10.22533/at.ed.23519090811
CAPÍTULO 1295
DEVELOPMENT OF A REFRESHMENT THAT CAN PROVIDE A SOURCE OF IRON AND VITAMIN A: AN ALTERNATIVE FOR CHILDREN UNDER 6 YEARS OF AGE DEVELOPMENT OF A REFRESHMENT WITH IRON AND VITAMIN A
Larissa Rossett Corezzolla Gabriel Bonetto Bampi
DOI 10.22533/at.ed.23519090812
CAPÍTULO 13105
COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE PACIENTES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES
Luíza Amaral Vilela
Julia Silveira Oliveira Ana Carolina Ricordi Moreira
Amanda Eliza Matos
Rosane Pilot Pessa
Marina Garcia Manochio-Pina  DOI 10.22533/at.ed.23519090813
CAPÍTULO 14116
ELABORAÇÃO DE LINGUIÇA COM REDUZIDO TEOR DE GORDURA E ADICIONADA DE CONCENTRADOS PROTÉICOS DE SORO DE LEITE
Jhennifer Siviero Cordeiro Alves
Simona Cananarro Paiazi
Simone Canabarro Palezi Eliane Maria de Carli
Eliane Maria de Carli  DOI 10.22533/at.ed.23519090814
Eliane Maria de Carli  DOI 10.22533/at.ed.23519090814
Eliane Maria de Carli  DOI 10.22533/at.ed.23519090814  CAPÍTULO 15
Eliane Maria de Carli DOI 10.22533/at.ed.23519090814  CAPÍTULO 15
Eliane Maria de Carli  DOI 10.22533/at.ed.23519090814  CAPÍTULO 15
Eliane Maria de Carli DOI 10.22533/at.ed.23519090814  CAPÍTULO 15
Eliane Maria de Carli DOI 10.22533/at.ed.23519090814  CAPÍTULO 15
Eliane Maria de Carli  DOI 10.22533/at.ed.23519090814  CAPÍTULO 15
Eliane Maria de Carli DOI 10.22533/at.ed.23519090814  CAPÍTULO 15
Eliane Maria de Carli DOI 10.22533/at.ed.23519090814  CAPÍTULO 15
Eliane Maria de Carli  DOI 10.22533/at.ed.23519090814  CAPÍTULO 15
Eliane Maria de Carli DOI 10.22533/at.ed.23519090814  CAPÍTULO 15

CAPÍTULO 17142
ESTUDO COMPARATIVO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DA MEDULA DO CAULE DE Vasconcellea quercifolia A. STHIL., IN NATURA E EM PREPARAÇÃO CULINÁRIA, NO SUL DO BRASIL
Maíra Michel Führ Puig
Guillermo Jorge Andreo Vanusa Regina Lando
Márcia Vignoli-Silva
DOI 10.22533/at.ed.23519090817
CAPÍTULO 18155
INFLUÊNCIA DO MARKETING TELEVISIVO NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
Ana Caroline Pereira Isidoro Sylvana de Araújo Barros Luz Luciene Alves
Mara Cléia Trevisan
Camila Bitu Moreno Braga
DOI 10.22533/at.ed.23519090818
CAPÍTULO 19170
OBTENÇÃO DE ENDOGLUCANASES POR Aspergillus oryzae ATCC 10124 EM CASCA DA AMÊNDOA DE CACAU ATRAVÉS DE FERMENTAÇÃO EM ESTADO SÓLIDO
Nadabe dos Santos Reis
Polyany Cabral Oliveira Ozana Almeida Lessa
Marta Maria Oliveira dos Santos
Marise Silva de Carvalho
Márcia Soares Gonçalves  Marcelo Franco
DOI 10.22533/at.ed.23519090819
CAPÍTULO 20
O QUE O TURISTA COME QUANDO VISITA A REGIÃO DO LITORAL DO BAIXO SUL DA BAHIA: MAPEAMENTO DO USO DO PESCADO NA GASTRONOMIA
Joseni França Oliveira Lima Adriana Gonçalves Pereira de Souza
Morena Senna Saito
Maria Rosângela Santana de Britto
DOI 10.22533/at.ed.23519090820
CAPÍTULO 21189
PERFIL NUTRICIONAL E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA SERVIDORES PÚBLICOS
Helen Mara dos Santos Gomes Amely Degraf Terra
Estelamar Maria Maria Borges Teixeira
Marcela Rodrigues de Freitas
DOI 10.22533/at.ed.23519090821
CAPÍTULO 22198
PLANTAS MEDICINAIS DO CERRADO: CAMINHOS PARA INCENTIVAR INSERÇÃO DA BIOPROSPECÇÃO NA REGIÃO OESTE DA BAHIA
Jamilly Ribeiro Lopes
Alan Gomes Lima Jayara Sislliany Delgado de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.23519090822
CAPÍTULO 23203
PRÉ-TRATAMENTO EM MATRIZ DE QUITINA PROVENIENTE DO PROCESSAMENTO INDUSTRIAL DO CAMARÃO PARA OBTENÇÃO DE QUITOSANA
Suelem Paixão da Silva Nelson Rosa Ferreira
Ricardo Felipe Alexandre de Mello Lucely Nogueira dos Santos Antonio Manoel da Cruz Rodrigues
DOI 10.22533/at.ed.23519090823
CAPÍTULO 24214
QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO MEL DE ABELHA (Apis mellifera L.) PRODUZIDO EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO ACRE
Reginaldo da Silva Francisco Ângela Maria Fortes de Andrade Ricardo do Amaral Ribeiro
Francisco Glauco de Araújo Santos
DOI 10.22533/at.ed.23519090824
CAPÍTULO 25225
REPERCUSSIONS OF THE NUTRITIONAL STATUS OF PEOPLE LIVING WITH HIV/AIDS
Élcio Magdalena Giovani
Alexandre Cândido da Silva Gilberto Araújo Noro Filho
Kelly Cristine Tarquínio Marinho
Camila Correia dos Santos
Isabela Cândido Pollo <b>DOI 10.22533/at.ed.23519090825</b>
CAPÍTULO 26
TIPOS DE CALOR NO PROCESSO DE COCÇÃO DE CEREAIS E LEGUMINOSAS E AS MODIFICAÇÕES DO AMIDO
Raphaela Silva Ferreira  Maria Claudia Hauschild Gomes dos Santos
DOI 10.22533/at.ed.23519090826
SOBRE AS ORGANIZADORAS256

ÍNDICE REMISSIVO ......257

Felipe da Silva Figueira Raphael Contelli Klein

# **CAPÍTULO 19**

## OBTENÇÃO DE ENDOGLUCANASES POR Aspergillus oryzae ATCC 10124 EM CASCA DA AMÊNDOA DE CACAU ATRAVÉS DE FERMENTAÇÃO EM ESTADO SÓLIDO

## **Nadabe dos Santos Reis**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciências de Alimentos, Itabuna-Bahia

## **Polyany Cabral Oliveira**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciências de Alimentos, Itapetinga-Bahia

## **Ozana Almeida Lessa**

Universidade Federal do Rio de Janeiro Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos, Rio de Janeiro-Rio de Janeiro

## Marta Maria Oliveira dos Santos

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciências de Alimentos, Itapetinga-Bahia

## Marise Silva de Carvalho

Universidade Estadual de Santa Cruz. Programa de Pós-Graduação em Química, Ilhéus-Bahia

## Márcia Soares Gonçalves

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciências de Alimentos, Itapetinga-Bahia

#### **Marcelo Franco**

Universidade Estadual de Santa Cruz

Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas

Ilhéus-Bahia

**RESUMO:** Este estudo objetivou avaliar a utilização da casca da amêndoa de cacau como

matriz sólida para obtenção de endoglucanase por *Aspergillus oryzae* ATCC 10124 em fermentação em estado sólido. Os parâmetros temperatura de incubação, atividade água e tempo de fermentação foram otimizados utilizando a metodologia de superfície de resposta com o auxílio do planejamento Box-Behnken. As máximas atividades alcançadas para endoglucanases, foram de 0,846 UI/g sob as condições de temperatura de incubação, atividade de água e tempo de fermentação de 35°C, 0,9 e 96h.

**PALAVRAS-CHAVE:** resíduos agroindustriais, bioconversão, enzimas.

## OBTAINING ENDOGLUCANASES BY Aspergillus oryzae ATCC 10124 IN COCOA SHELL THROUGH FERMENTATION IN SOLID STATE

ABSTRACT: The purpose of this study was to evaluate the use of cocoa shell as a solid matrix to obtain endoglucanase by Aspergillus oryzae ATCC 10124 in solid state fermentation. The parameters incubation temperature, water activity and fermentation time were optimized using the response surface methodology with the aid of the Box-Behnken. The maximum activities achieved for endoglucanases were 0.846 IU / g under conditions of incubation temperature, water activity and fermentation time of 35 °C, 0.9 and 96 h.

**KEYWORDS:** agroindustry residues, bioconversion, enzymes.

## 1 I INTRODUÇÃO

A necessidade da inovação de produtos como tendência para um mercado sustentável inspirou o desenvolvimento tecnológico, estimulando a criação de novas aplicações para enzimas em diferentes setores industriais nos últimos anos. Existem diversas indústrias que aplicam enzimas em seus processos, tais como: a farmacêutica, a de papel e celulose, biocombustível, e a de alimentos (GOPALAN; NAMPOOTHIRI, 2016).

No entanto, o alto custo das enzimas comerciais ainda é um fator limitante no uso destas em processos industriais (SÓTI; LENAERTS; CORNET, 2018). Por essa razão, a fermentação em estado sólido (FES) vem sendo utilizada como técnica de baixo custo para produção de enzimas em estado bruto (BÜCKA et al., 2015). Na FES, uma ampla variedade de resíduos agroindustriais vem sendo estudado como fontes de principais nutrientes necessários para o crescimento de fungos filamentosos (SOCCOL et al., 2017).

No campo da produção de enzimas, vários sólidos naturais têm sido empregados, incluindo: bagaço de cana, farelo de cajá, farelo de trigo, sabugo de milho, farelo de arroz, casca de beterraba, casca de banana, casca de batata, casca da amêndoa de cacau, dentre outras (MADEIRA et al., 2017). A maioria dos resíduos agroindustriais contém altos níveis de lignocelulose e amido. A lignocelulose é o componente principal do resíduo agroindustrial e consiste em polissacarídeos hemicelulósicos, celulósicos e ligninolíticos que os tornam matérias-primas de interesse para produção de celulases, xilanases e amiloglucosidases microbianas (CLIMENT; CORMA; IBORRA, 2014).

As celulases são enzimas capazes de hidrolisar as ligações  $\beta$ -1,4 glicosídicas da celulose a produtos de baixo peso molecular, incluindo hexoses e pentoses (SINGHANIA et al., 2013). No entanto, um sistema enzimático celulósico tem uma organização complexa, consistindo em três componentes: as Endo-1,4- $\beta$ -glucanase (EC 3.2.1.4), Exo- $\beta$ -glucanase (EC 3.2.1.91) e  $\beta$ -glucosidase (EC 3.2.1.21) (RAY; BEHERA, 2017).

Neste sentido, o processo de FES foi adotado neste trabalho para a produção de endoglucanases utilizando a casca da amêndoa de cacau como matriz sólida e o *Aspergillus oryzae* como agente de fermentação.

## **2 I MATERIAL E MÉTODOS**

## 2.1 Resíduo Agroindustrial

A casca da amêndoa do cacau foi gentilmente doado por uma empresa processadora de cacau localizada no sul da Bahia 🗆 Brasil. Em moinho de facas do

tipo Wiley (ACB LABOR®) o resíduo foi triturado até partícula de tamanho igual ou inferior a 0,074 mm e depois armazenado em recipiente de vidro.

## 2.2 Produção de Endoglucanase Bruta por Fermentação em Estado Sólido

A suspensão de esporos foi preparada com fungo cultivado em Agar de Dextrose de Batata (VETEC®), que foram colocados em erlenmeyer, durante um período de 7 dias em estufa bacteriológica (SL 222, Solab) mantido a 27°C; a coleta de esporos foi feita adicionando Tween 80 (VETEC®) (0,01% v / v). Para contagem do número de esporos em suspensão, câmara de Neubauer duplamente espelhado e um microscópio binocular (BIOVAL® L1000). Erlenmeyers de 250 mL foram usados como biorreatores contendo 20 g de farelo de cacau, após esterilização em autoclave e ajuste de umidade do meio para 50% (p:p), a inoculação foi feita utilizando 10-7 conídios/g de farelo de cacau e, em seguida, as fermentações foram incubadas em câmaras controladas (27°C, 95% de saturação de áqua) por sete dias. (REIS et al., 2018).

#### 2.3 Atividade Enzimática

A atividade de endoglucanase foi determinada misturando 0,9 ml de carboximetilcelulose (CMC) a 1% preparada em tampão acetato 50 mM, pH 5,0, com 0,1 ml do extrato bruto multienzimático. A mistura enzima-substrato foi incubada a  $50^{\circ}$  C durante 5 minutos. A determinação dos açúcares liberados foi feita pelo uso do ácido 3,5-dinitrosalicíclico (DNS) com glicose utilizada como padrão para açúcares redutores, conforme descrito por Bailey et al (1992). Uma unidade de endoglucane é definida como a quantidade de enzima que liberou 1  $\mu$ mol de equivalentes de glicose por minuto conforme Santos et al., (2012).

#### 2.4 Análise Estatística

O experimento foi conduzido utilizando o planejamento Box-Benken para analisar as interações entre os diferentes fatores sobre a produção de endoglucanases. Para este planejamento foi utilizada uma matriz com a descrição de 15 experimentos, sendo três destes a triplicata do ponto central para estimar o erro experimental, analisar os efeitos quadráticos, lineares e das interações entre as variáveis para ajustar um modelo de segunda ordem com termos quadráticos.

As atividades de endoglucanases (UI/g), foram aplicadas como valores de respostas e os fatores atividade de água (A<sub>w</sub>) temperatura de incubação (°C) e tempo de fermentação (h), foram analisados como variáveis independentes, sendo estudados em três níveis codificados, baixo (-1), médio (0) e alto (+1), respectivamente. Os níveis reais avaliados para as variáveis mencionadas foram: Temperatura (25 °C, 30 °C e 35

## **3 I RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A Tabela 1 apresenta os resultados experimentais obtidos a partir das condições do planejamento Box-Behnken aplicado para otimização da produção de endoglucanases empregando-se a casca da amêndoa de cacau.

		Niveis		
Variaveis	-1	0	+1	Atividade Enzimitica
Ensuio	$\mathbf{x}_1$	$\mathbf{X}_{2}$	$X_3$	х
1.	-1(25)	-1(48)	0(0,9)	0,175
2	1(45)	-1(48)	0(0,9)	0,42
3	-1(25)	1(144)	0(0,9)	0,134
4	1(45)	1(144)	0(0,9)	0,390
5	-1(25)	0(96)	-1(0,85)	0,126
6	1(45)	0(96)	-1(0,25)	0,467
7	-1(25)	0(96)	1(0,95)	0,198
1	1(45)	0(96)	1(0,95)	0,429
9	0(35)	-1(48)	-1(0,85)	0,453
10	0(35)	1(144)	-1(0,85)	0,998
11	0(35)	-1(48)	1(0,95)	0,298
12	0(35)	1(144)	1(0,95)	0,432
13	0(35)	0(96)	0(0,85)	0,823
14	0(35)	0(96)	0(0,85)	0,801
15	0(35)	0(96)	0(0,85)	0,872

Tabela 1. Matriz do tipo Box-Behnken para a análise dos fatores  $X_1$ = Temperatura (T, °C),  $X_2$ = tempo (t, h),  $X_3$ = Atividade de água, sobre a atividade de endoglucanase (X) produzida por A. Oryzae ATCC 10124 cultivado no farelo da casca de amêndoa de cacau.

A partir da média da triplicata de determinação enzimática foi possível obter os valores das respostas. Analisando a descrição da tabela, é possível observar que o fungo *Aspergillus oryzae* ATCC 10124 possivelmente desenvolveu-se na casca da amêndoa de cacau, nutrindo-se dos constituintes presentes, secretando as endoglucanases. De acordo com Gomi (2014), o *Aspergillus oryzae* consegue crescer bem em matriz sólida com A<sub>w</sub> superior a 0,8 sob diferentes condições de temperatura (entre 32 e 36 °C) e oxigênio, sendo por essa razão, apontado como uma espécie promissora para a produção enzimática em processos de FES.

Os gráficos de superfícies de respostas dispostos na Figura 1 do modelo adotado possibilitam a ilustração dos efeitos das variáveis e suas interações.

173

Figura 1 - Gráficos de superficie de resposta representando as interações entre as variáveis temperatura de incubação, atividade água e tempo de fermentação, tendo-se como resposta a atividade de endosfucanase.

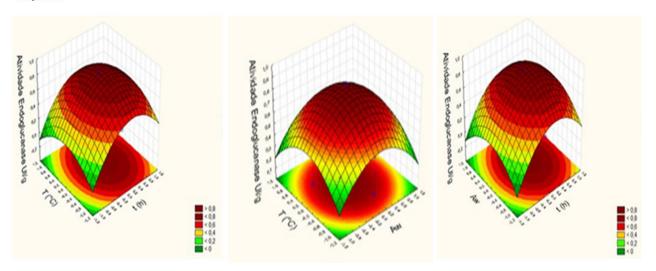


Figura 1. Gráficos de superfície de resposta representando as interações entre as variáveis: temperatura de incubação, atividade de água e tempo de fermentação, tendo-se como resposta a atividade de endoglucanase.

Os gráficos de superfícies de resposta da endoglucanase apontaram que a variável tempo de fermentação foi a variável independente de maior influência. No estudo de otimização do tempo de fermentação para produção enzimática, pode-se observar que para a endoglucanase um período de 96 horas no processo fermentativo possibilitou uma melhor síntese enzimática (maior produção), sendo identificado após este tempo um decréscimo nas atividades destas enzimas.

Santos et al., (2016) afirmam que o tempo de fermentação é uma variável significativa, pois no início do processo fermentativo a matriz sólida apresenta uma grande quantidade de nutrientes que vai sendo reduzida à medida que o fungo se desenvolve promovendo o esgotamento dos nutrientes, e consequentemente o decréscimo na produção de enzimas.

## 4 I CONCLUSÃO

A partir do estudo realizado foi possível obter um extrato multienzimático bruto com atividades de endoglucanase a partir do *Aspergillus oryzae* ATCC 10124 sob fermentação em estado sólido utilizando como matriz sólida a casca da amêndoa de cacau sem nenhum tipo de suplementação, servindo de única fonte de energia para o crescimento fúngico.

## **5 I AGRADECIMENTOS**

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo apoio financeiro, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e

174

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), pelo apoio técnico e administrativo.

## **REFERÊNCIAS**

BAILEY, M. J., BIELY, P., POUTANAN, K. (1992). Inter-laboratory testing of methods for assay of xylanase activity. Journal of Biotechnology, 23, 257-270.

BÜCKA, A., CASCIATORIB, F.P., THOMÉOB, J.C., TSOTSASA, E. (2015). **Model-based control of enzyme yield in solid-state fermentation**. Procedia Engineering 102:362 – 371.

CLIMENT, M. J. CORMA, A., IBORRA, S. (2014). Conversion of biomass platform molecules into fuel additives and liquid hydrocarbon fuels. Green Chemistry, 16:516–547.

GOMI, K. Aspergillus oryzae. Encyclopedia of Food Microbiology, v.1, 92-96, 2014.

GOPALAN, N., NAMPOOTHIRI, K. M. (2016). **Biotechnological Production of Enzymes Using Agro-Industrial Wastes: Economic Considerations, Commercialization Potential, and Future Prospects.** Agro-Industrial Wastes as Feed stock for Enzyme Production, 313–330.

MADEIRA, J. V. JR., CONTESINI, F. J., CALZADO, F., RUBIO, M. V., ZUBIETA, M.P., LOPES, D. B., MELO, R. R. de (2017). **Agro-Industrial Residues and Microbial Enzymes: An Overview on the Eco-Friendly Bioconversion into High Value-Added Products**. Biotechnology of Microbial Enzymes, Chapter 18:475–511.

RAY, R. C., BEHERA, S. S. (2017). **Solid State Fermentation for Production of Microbial Cellulases.** Biotechnology of Microbial Enzymes, Chapter 3, 43-79.

REIS, N.S., BRITO, A.R., PACHECO, C.S.V, COSTA, L.C.B., GROSS, E., SANTOS, T.P., COSTA, A.R., SILVA, E.G.P., OLIVEIRA, R.A., AGUIAR-OLIVEIRA, E., OLIVEIRA, J.R., FRANCO, M. (2018). Improvement in menthol extraction of fresh leaves of *Mentha arvensis* by the application of multi-enzymatic extract of *Aspergillus niger*. Chemical Engineering Communications.

SANTOS, T. C. dos.; FILHO, G. A.; BRITO, A. R.; PIRES, A.J.V.; BONOMO, R.C.F.; FRANO, M. (2016). **Produção e caracterização de enzimas celulolíticas por** *Aspergillus niger* **e** *Rhizopus sp.* **<b>durante a fermentação em estado sólido da palma forrageira**. Revista Caatinga, 29:222-233.

SILVA, T. P.; SOUZA, L.O.; REIS, N.S.; ASSIS, S. A.; FERREIRA, M.L.O.; OLIVEIRA, J.R.; FRANCO, M. (2017). **Cultivation of** *Penicillium roqueforti* in cocoa shell to produce and characterize its **lipase extract**. Revista Mexicana de Ingeniería Química, 16:745-756.

SINGHANIA R.R., PATEL A.K., SUKUMARAN R.K., LARROCHE C., PANDEY, A. (2013). Role and significance of beta-glucosidases in the hydrolysis of cellulose for bioethanol production. Bioresource Technology. 127:500–507.

SOCCOL, C. R., COSTA, E. S. F., LETTI, L. A. J., KARP, S. G., WOICIECHOWSKI, A. L., VANDENBERGHE, L. P. S. (2017). **Recent developments and innovations in solid state fermentation.** Research and Innovation, 2:20.

SÓTI, V., LENAERTS, S., CORNET, I. (2018). **Of enzyme use in cost-effective high solid simultaneous saccharification and fermentation processes**. Journal of Biotechnology, 270: 70-76.

## **SOBRE AS ORGANIZADORAS**

VANESSA BORDIN VIERA bacharel e licenciada em Nutrição pelo Centro Universitário Franciscano (UNIFRA). Mestre e Doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) no Curso de Bacharelado em Nutrição e na Pós-Graduação em Ciências Naturais e Biotecnologia. Editora da subárea de Ciência e Tecnologia de Alimentos do Journal of bioenergy and food science. Possui experiência com o desenvolvimento de pesquisas na área de antioxidantes, desenvolvimento de novos produtos, análise sensorial e utilização de tecnologia limpas.

**NATIÉLI PIOVESAN** Docente no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), graduada em Química Industrial e Tecnologia em Alimentos, pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Possui graduação no Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Profissional. Mestre e Doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Atua principalmente com o desenvolvimento de pesquisas na área de antioxidantes naturais, desenvolvimento de novos produtos e análise sensorial.

## **ÍNDICE REMISSIVO**

## Α

```
Alimentos 3, 4, 4, 11, 19, 33, 35, 41, 55, 66, 67, 77, 83, 92, 93, 108, 116, 120, 124,
126, 129, 136, 142, 153, 167, 170, 176, 186, 191, 196, 214, 217, 222, 224, 246, 254,
255, 256
Anorexia 105, 106, 110, 114
Antocianinas 46, 49, 50
Avaliação Microbiológica 35
В
Biopolímero 13
Bulimia 105, 106, 110
C
Cardápio 57, 66, 67, 74
Carne Moída 35, 41
Carne Suína 116
Cereais 68, 244, 249
Cerrado 1, 4, 144, 198, 199, 200, 201, 202
Comportamento alimentar 7, 105, 156
Consumo de alimentos 169
D
Desperdício 55, 66, 67
Doença celíaca 126, 136
DTA 34, 35, 36, 40, 83, 84, 85
F
Força de cisalhamento 32
Frutas 13
G
Glúten 70, 71, 72, 126, 131, 132, 133, 134, 135, 136
Glutenina 68
П
Índice de Aceitabilidade 116
L
```

Legislação 5, 40, 133, 134, 215

```
M
```

Muffin 126, 127, 134, 135

## N

Nanotecnologia 13

## 0

Obesidade 137, 195

## P

Pão 126, 131, 132, 133, 134, 136 Passiflora edulis 21, 22, 201 Publicidade de alimentos 156, 167

## R

Rotulagem 5

## S

Satisfação 55, 67 Soro de Leite 116 Suplemento proteico 5

## Т

Textura 249

Transtornos da alimentação 105

Agência Brasileira do ISBN ISBN 978-85-7247-523-5

